

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 47/2021 – SEAPDR

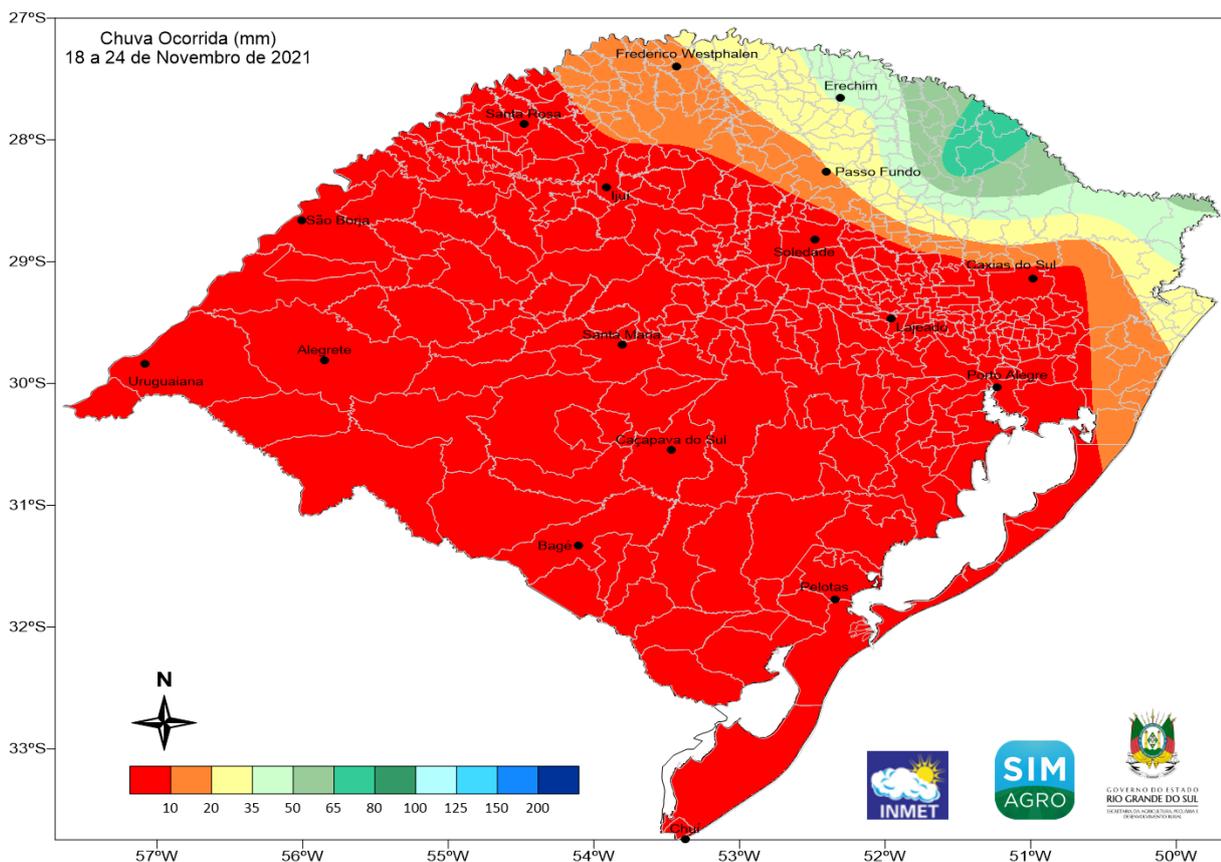
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

18 A 24 DE NOVEMBRO DE 2021

Nos últimos sete dias ocorreram volumes expressivos de precipitação em algumas áreas do RS. Entre a quinta (18) e sexta-feira (19), a propagação de uma frente fria provocou chuvas fracas e isoladas na maioria das regiões, porém nos setores Norte e Nordeste ocorreram temporais, com volumes expressivos de precipitação. Entre o sábado (20) e segunda-feira (22), o ingresso de ar seco manteve tempo firme, com grande amplitude térmica em todo Estado, com temperaturas acima de 35°C em diversas regiões. Entre a terça (23) e quarta-feira (24), a presença de ar quente e úmido manteve o calor e ocorreram pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Os totais registrados foram baixos e inferiores a 10 mm na maioria dos municípios do Estado. No Alto Uruguai, Planalto, Serra do Nordeste e Campos de Cima da Serra os volumes oscilaram entre 15 e 35 mm, e superaram 50 mm em algumas localidades. Os valores mais expressivos registrados na rede INMET/SEAPDR ocorreram em Bom Jesus (35 mm), Erechim (38 mm), São José dos Ausentes (46 mm), Vacaria (43 mm) e Lagoa Vermelha (76 mm).

A temperatura mínima foi observada em Herval (6,2°C) no dia 18/11 e a máxima ocorreu em Uruguiana e Rio Pardo (37,8°C) no dia 22/11.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 24/11/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A colheita das culturas de inverno se encaminha para o final, estando finalizada a da **cevada**. Da **aveia branca** para grãos, está encerrada na regional de Santa Maria. Na de Bagé, avança de forma lenta na Campanha. A prioridade dos produtores é o plantio da soja. Nas demais lavouras predomina a fase de maturação, com poucas áreas em fase final de enchimento de grãos. As lavouras de **canola** estão totalmente colhidas. Na regional da Emater/RS-Ascar de Ijuí, a produtividade apresentou bons resultados, média de 1.536 quilos por hectare. A perspectiva é de aumento de área plantada em 2022, caso os preços se mantenham nos patamares atuais e o clima seja favorável. Produtores já realizam a reserva antecipada de sementes, preocupados com a logística de importação.

As lavouras de **trigo** estão 97% colhidas. Na região da Emater/RS-Ascar de Bagé, a colheita avançou; na Campanha, as produtividades variam de 1.800 a três mil quilos por hectare. Nas áreas aptas para colheita, tricultores intensificaram a operação aproveitando condições climáticas mais secas, que favorecem diretamente a elevação do peso hectolitro (PH), indicando qualidade e melhor remuneração pelo produto. Na Fronteira Oeste, a colheita se aproxima do final. A qualidade da maioria das lavouras é de PH acima de 78. Com a chuva volumosa de 17/11, os cultivos que estavam prontos para colher sofreram perda de qualidade, com PH ficando abaixo de 78. Nas regiões de Santa Rosa, Ijuí, Frederico Westphalen e Porto Alegre, a colheita foi concluída. Na de Santa Rosa, a produtividade média alcançou 2.541 quilos por hectare. Em Santo Ângelo, na área experimental de manejo e conservação de solo os resultados foram superiores. Apesar do déficit hídrico em julho e agosto, e do menor índice de afinamento, o rendimento destas lavouras foi melhor que das vizinhas. A produtividade variou entre 3.060 e 3.660 quilos por hectare, com PH 78. Os resultados evidenciaram o impacto do manejo e conservação do solo na produtividade, na qualidade dos grãos e na menor incidência de doenças de raiz. Na região de Ijuí, a produtividade teve redução de 20% em relação à esperada e alcançou a média de 2.868 quilos por hectare. A qualidade do produto colhido foi muito boa, PH superando 78, e classificado tipo 1. Na de Frederico Westphalen, a produtividade ficou acima do previsto, e chegou a 2.923 quilos por hectare. A qualidade do trigo variou entre PH 74 e 83. Na de Porto Alegre, a média é de 2.880 quilos por hectare. Nas regionais de Caxias do Sul, Pelotas, Erechim, Passo Fundo e Santa Maria, a colheita avança de forma acelerada favorecida pelas condições do tempo seco, temperaturas elevadas e baixa umidade relativa do ar. A qualidade dos grãos varia entre 75 e 80 de PH. A baixa umidade dos grãos favorece a qualidade. O rendimento oscila entre 2.400 e 4.320 quilos por hectare.

O plantio da **soja** foi intenso, já que ocorreram precipitações que aumentaram a umidade do solo e permitiram a operação. No Estado, estão implantados 68% dos 6 milhões de hectares previstos. Alguns produtores semearam com solo seco, seguindo as previsões de chuvas, que não aconteceram, em algumas localidades. Em geral, as plantas emergidas têm desenvolvimento lento, número reduzido de folhas, caules estiolados e folhas pequenas. Nas semeadas, a partir da segunda quinzena de novembro, quando o teor de umidade do solo era baixo, há falhas na germinação, e em alguns casos, necessita de replantio. Produtores já se preparam para iniciar o manejo fitossanitário e uma das principais preocupações tem sido a presença de plantas resistentes, como a buva, poaia, leiteiro e corda-de-viola. A retirada de produto específico para esse controle trouxe dificuldades para realizar o manejo de dessecação em pré-plantio.

O plantio do **arroz** avançou na semana, chegando a 92% da área prevista na intenção de plantio. O tempo favoreceu a operação. Cultura com bom desenvolvimento. As plantadas no início do período recomendado estão em fase de perfilhamento e receberam adubação nitrogenada em cobertura. A reservação de água está na capacidade plena de armazenamento, proporcionando tranquilidade para o manejo dos cultivos.

Na regional da Emater/RS-Ascar de Ijuí, as primeiras lavouras de **feijão** colhidas apresentam produtividade média de 1.360 quilos por hectare, pois tiveram poucos impactos da falta de chuvas devido ao estágio fisiológico adiantado. As áreas em floração e enchimento de grãos se mostram com redução do desenvolvimento, queda de flores e abortamento de grãos.

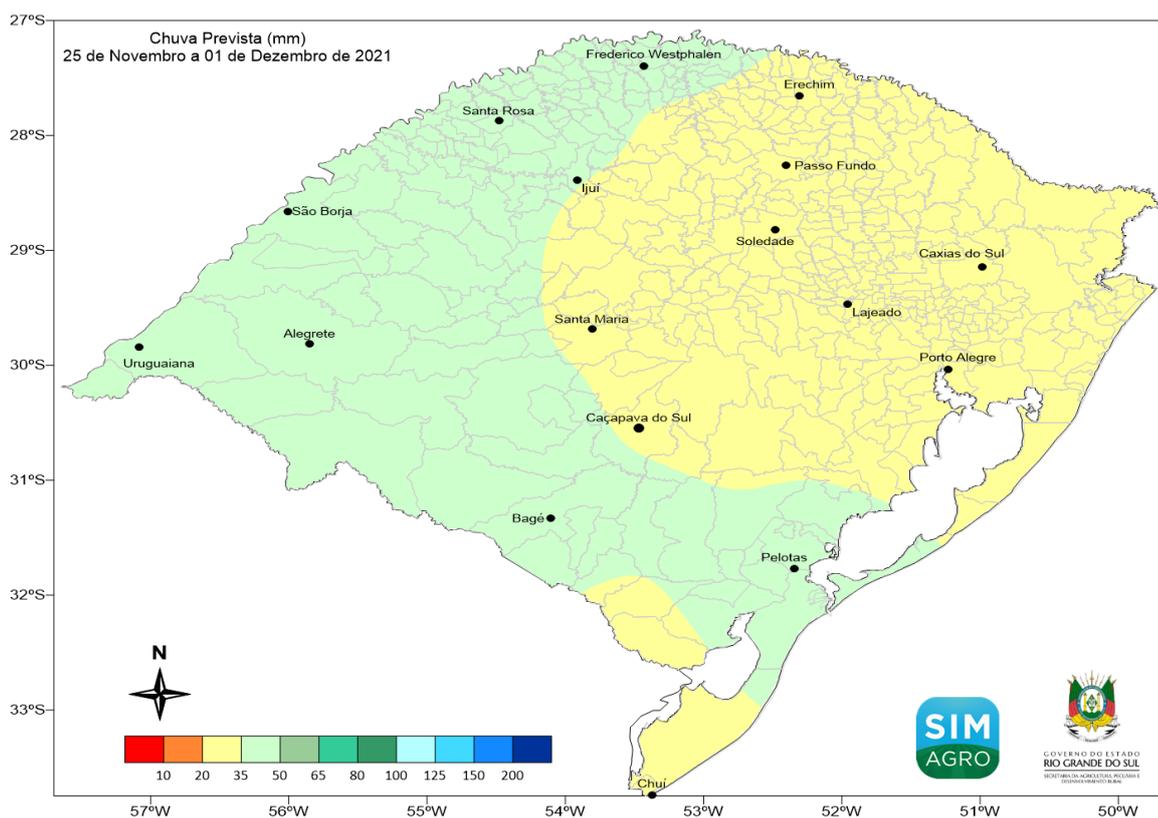
PREVISÃO METEOROLÓGICA (25 A 28 DE NOVEMBRO DE 2021)

Na próxima semana há previsão de chuva forte no RS. No decorrer da quinta-feira (25), a propagação de um sistema frontal vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados, associados com fortes rajadas de vento e eventual queda de granizo. Na sexta-feira (26) e sábado (27), tempo seco, com sol e nebulosidade variável vai predominar na maioria das regiões, porém a presença de um ciclone extratropical vai provocar chuva nos setores Sul, Leste e Nordeste, com possibilidade de fortes pancadas de chuva e rajadas de vento em torno de 70 e 80 km/h. No domingo (28), o ingresso de uma nova área de baixa pressão favorecerá a formação de grandes aglomerados de nuvens e provocará chuva em todas as regiões, com risco de temporais isolados.

TENDÊNCIA (28 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO DE 2021)

Entre a segunda (29/11) e quarta-feira (01/12), o ingresso de ar uma massa de ar seco manterá o tempo firme, com grande amplitude térmica em todo Estado.

Os totais previstos deverão oscilar entre 20 e 35 mm na maioria das localidades. No Alto Uruguai, Missões, fronteira oeste, campanha e Zona Sul os volumes esperados deverão variar entre 35 e 50 mm.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200